

078

APAIXONADA, ASTUTA, VINGATIVA... MULHER: O CORPO TRANSGRESSOR NAS NARRATIVAS FICCIONAIS DA IDADE MÉDIA. *Cristiane da Silva Alves, Elisabete Carvalho Peiruque (orient.) (UFRGS).*

O projeto intitulado "A narrativa medieval: história, literatura e imaginário", ao qual esse estudo está vinculado, tem por objetivo estudar na prosa de ficção dos séculos XII a XVI as representações do corpo como uma das questões que foram problema para o homem medieval, em especial a sexualidade e tudo que a isso estava relacionado, levando em consideração a cristianização e a busca de domínio pela Igreja. Nesse sentido, a partir do estudo do contexto medieval e fazendo uso do imaginário como operador teórico, o presente trabalho tratará da análise d'*O Romance de Tristão e Isolda*, averiguando especificamente o papel feminino na obra. Diferentemente de narrativas anteriores, nessa a mulher não é mera coadjuvante; é peça fundamental na trama, participando ativamente do enredo e da ação. Deparamo-nos, assim, com a figura de mulheres que colocam suas paixões acima de tudo e de todos, utilizando-se de estratégias, poções e vinganças para realizar seus intentos e até mesmo usufruir os prazeres do corpo. Ao analisarmos a obra mais atentamente, todavia, parece que, se por um lado exaltava a mulher e suas atitudes, por outro, poderia constituir um reforço para o discurso da Igreja acerca dos perigos que a figura feminina representava. O objetivo deste trabalho é traçar um esboço do feminino no imaginário medieval, contemplando a mulher delineada pela Igreja – astuta, ardilosa, diabólica – e aquela apresentada na obra literária, relacionando essas posições e verificando em que medida aparecem n'*O Romance*. Os resultados serão incorporados aos demais que forem sendo alcançados, com vistas à posterior elaboração das conclusões.